

CILPE 2023

Asunción – Paraguay

23 y 24 de mayo

23 e 24 de maio



Comunicado de imprensa

A CILPE 2023 TERMINA COM UM APELO À APOSTA NA LINGUAGEM CLARA E AO INCENTIVO À PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS EM PORTUGUÊS E ESPANHOL

- O maior encontro de reflexão e debate sobre as línguas espanhola e portuguesa encerra a sua terceira edição com os olhos postos em Cabo Verde, que acolherá a conferência em 2025.
- O último dia foi dedicado ao poder das duas línguas no domínio da comunicação, com convidados como Manuel Fuentes García, director da agência de notícias EFE para as Américas, e João Alegria, da Fundação Roberto Marinho, no Brasil.
- A CILPE encerrou a terceira edição com cerca de 3.000 participantes durante os dois dias de conferência nos canais de língua espanhola, portuguesa e guarani e presencialmente em Assunção.

Assunção, 24 de Maio de 2023 - Que futuro esperam as línguas portuguesa e espanhola no mundo da comunicação? Como promover uma linguagem clara e simples entre as administrações públicas e os cidadãos? Como incentivar a produção de mais e melhores conteúdos em contextos multimédia? Estas questões foram abordadas no terceiro e último eixo da [Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola \(CILPE\)](#), que terminou hoje em Assunção, e cujo **debate foi focado nas potencialidades de ambas as línguas nos meios de comunicação e na Internet, bem como nos desafios de garantir uma "linguagem clara" e o acesso à informação pública na região.**

O encontro, dinamizado pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), que nesta terceira edição conta com o apoio do Governo do Paraguai, debateu e reflectiu durante dois dias sobre os desafios e oportunidades para a comunidade ibero-americana representada pelas línguas

CONTACTO

Pedro Quirino

Imprensa e Conteúdo OEI

quirino@hbrgroup.pt

+351 916 490 575

CILPE 2023

Asunción – Paraguay

23 y 24 de mayo

23 e 24 de maio



espanhola e portuguesa em termos de educação intercultural, literatura e comunicação num mundo globalizado e hiperconectado. Nesta edição, **cerca de 3.000 pessoas assistiram e participaram nas conferências em formato presencial e virtual.**

Na sessão "As línguas e o espaço digital", moderada por **Enrique Vargas**, coordenador do Espaço Cultural Ibero-Americano da SEGIB, foi dado ênfase ao desempenho das línguas espanhola e portuguesa na Internet. **Daniel Pimienta**, do OBDILCI, advertiu que é necessário formular "políticas linguísticas dedicadas ao ciberespaço e programas de alfabetização digital", especialmente em **ambas as línguas que "consomem mais do que produzem"** e perante uma Internet que "será mais multilíngue do que a humanidade". Neste sentido, o perito argentino **Daniel Prado** sublinhou a necessidade urgente de "integração das línguas indígenas no espaço digital", bem como de **promover estudos sobre a realidade destas línguas na internet, a fim de aplicar políticas públicas adaptadas à realidade.** Por último, **João Alegria**, Secretário-Geral da Fundação Roberto Marinho, do Brasil, apelou à reflexão sobre as transformações sociais que a região está a sofrer, as quais "têm um grande impacto na comunicação e na interligação entre as pessoas".

Na sessão de encerramento intitulada "Comunicação clara: a procura da simplicidade num mundo complexo", moderada por **Manuel Fuentes**, responsável da Agência EFE para as Américas, os especialistas participantes deram algumas notas sobre o que significa prestar atenção a uma comunicação eficaz. "A linguagem clara é difícil para quem não tem um raciocínio claro", afirmou **Bernardo Neri**, membro da Academia Paraguaia da Língua Espanhola. **Claudia Poblete Olmedo**, especialista da Universidade Pontifícia de Valparaíso, disse que "**as pessoas confiam nas instituições quando entendem o que lhes é dito**", o que garante uma melhor participação na democracia. A especialista espanhola **Estrella Montolío**, da Universidade de Barcelona, chamou a atenção para a linguagem usada pelas autoridades tributárias, que "mantém características da linguagem administrativa típicas de um estilo obscuro e anárquico".

"Se falamos de linguagem clara, é porque existe uma linguagem obscura", disse **Fernando Bernabé Rocca**, da Rede Argentina de Linguagem Clara, que explicou o funcionamento da lei que garante a comunicação clara naquele país. Segundo o especialista, "**devemos levar a sério a política da linguagem clara para desconstruir**

CONTACTO

Pedro Quirino

Imprensa e Conteúdo OEI

quirino@hbrgroup.pt

+351 916 490 575

CILPE 2023

Asunción – Paraguay

23 y 24 de mayo

23 e 24 de maio



a forma como somos formados", já que "é possível recuperar o sentido de serviço público quando trabalhamos na burocracia", observou.

A terceira edição do CILPE foi encerrada esta tarde, num evento que contou com a presença de **Ladislao Alcaraz**, Ministra e Secretária Executiva da Secretaria de Políticas Linguísticas do Paraguai; **Ana Paula Laborinho**, Directora de Multilinguismo da OEI; **Germán García da Rosa**, Director da OEI no Paraguai, e **José Arlindo Barreto**, Reitor da Universidade de Cabo Verde, que recebeu o testemunho para a realização da CILPE em 2025 neste país lusófono da África insular.

- [Clique aqui](#) para veres as fotos do dia de abertura da CILPE 2023.
- [Clique aqui](#) para ver o programa completo da CILPE 2023.
- [Clique aqui](#) para ver as mesas da CILPE 2023.
- [Clique aqui](#) para ver o vídeo resumo do primeiro dia da CILPE 2023.

Sobre a CILPE 2023

A Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE), promovida pela OEI, tem como objetivo reunir parceiros, seja a nível governamental, instituições públicas e privadas, para contribuir para a reflexão e, ao mesmo tempo, traçar linhas de ação conjuntas para a valorização de ambas as línguas, bem como a diversidade linguística da Ibero-América. A primeira edição realizou-se em 2019, em Lisboa, e a segunda, em Brasília, em 2022.

Este ano, a 3ª edição acontece nos dias 23 e 24 de maio, em Assunção, com o apoio do governo do Paraguai através do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Secretaria de Políticas Linguísticas, do Ministério da Educação e Ciência, da Secretaria Nacional de Cultura e da Secretaria Nacional de Turismo. Esta iniciativa conta também com o apoio da Secretaria-Geral Ibero-americana (SEGIB), da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), do Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP), do Instituto Cervantes (Espanha), do Instituto Guimarães Rosa (Brasil) e do Camões, do Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Portugal), para além do patrocínio da Itaipú Binacional e da Agência EFE como parceira de media.

Sobre a Organização de Estado Ibero-americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, fazem parte do organismo 23 Estados-Membros e tem 19 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral, sediada em Madrid.

CONTACTO

Pedro Quirino

Imprensa e Conteúdo OEI

quirino@hbrgroup.pt

+351 916 490 575

CILPE 2023

Asunción – Paraguay

23 y 24 de mayo

23 e 24 de maio



Com mais de 400 projetos ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outros organismos internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, alfabetizando e fornecendo educação a 4,7 milhões de estudantes, assim como formação a mais de 200.000 docentes ibero-americanos.

CONTACTO

Pedro Quirino

Imprensa e Conteúdo OEI

quirino@hbrgroup.pt

+351 916 490 575